

Fórum Tocantinense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos

I Encontro Estadual

Impactos ambientais dos Agrotóxicos

Procurador do Trabalho Leomar Daroncho

junho / 2017



FÓRUM TOCANTINENSE DE COMBATE AOS IMPACTOS DOS **AGROTÓXICOS**

I ENCONTRO ESTADUAL DO FÓRUM TOCANTINENSE DE COMBATE AOS IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS

**21
JUN 2017**

**Direito e agrotóxicos
Impactos sobre os polinizadores
Agroecologia**

8H **Início**
30 MIN

LOCAL: Auditório Térreo
MP-TO
PALMAS
INSCRIÇÕES: cesaf.mpto.mp.br/eventos

Apoio:



GOVERNO DO
TOCANTINS
Secretaria da Saúde



ASSOCIAÇÃO de Produtores
e Criadores de peixe
ADAPREC
TOCANTINS
NATIVA



Procuradoria
Federal
no Tocantins



Organização:



Vilão do dia!

cotidiano

aedes rio

Laranja e abacaxi são os alimentos de maior risco por agrotóxico, diz Anvisa

Apu Gomes/Folhapress



Folha – 25/11/2016

Trabalhador em colheita de abacaxi no Rio Grande do Norte; alimento tem alto teor de agrotóxicos

NATÁLIA CANCIAN
DE BRASÍLIA

25/11/2016 © 15h37

f Compartilhar 4,9 mil OUVIR O TEXTO Mais opções

Uma análise feita pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) em 25 categorias de alimentos apontou a laranja e o abacaxi como aqueles que tiveram maior número de amostras com resíduos de agrotóxicos que representam riscos agudos à saúde, como intoxicações.

De 744 amostras de laranja analisadas, 90

apresentaram resíduos de agrotóxicos em nível que indica potencial risco agudo à saúde, equivalente a 12% do total. No caso do

USE SEU 13º NA COMPRA
DO SEU APÊ, QUE A MRV
DOBRA O VALOR.

Veneno!



Pesquisa capixaba aponta agrotóxico em peixes e até em vinhos

Foram analisados 150 rótulos nacionais e internacionais e vinhos, além de 80 amostras de tilápia de todo o país

BETA.GAZETAONLINE.COM.BR

Para verificar a autenticidade, acesse o site www.mpe.to e use a chave: 24400173 - f49b8647 - 56bf1047 - 0c783cc7

Curtir Comentar Compartilhar

Maçã!



Ficção!

Poderosa!



Vida Real!

Para verificar a autenticidade, acesse o site do MPE/TO e use a chave: 24400173 - 149b8647 - 56bf1047 - 0c783cc7

Poderoso!



Vida Real

Para verificar a autenticidade, acesse o site do MPE/TO e use a chave: 24400173 - 149b8647 - 56bf1047 - 0c783cc7

A CIÊNCIA EXPLICA O SEGREDO DA FELICIDADE

GALILEU

R\$10

QUESTIONE - ENTENDA - EVOLUA
GALILEU.GLOBO.COM



FRUTO PROIBIDO

FALTA DE CONTROLE COM AGROTÓXICOS CONTAMINA REGIÕES RURAIS,
INTOXICA PESSOAS E JÁ CHEGA ÀS MESAS DOS BRASILEIROS

POLÍTICA DIGITAL

Mídia independente
e cypherpunks P. 60 e 70

CARNE DE LABORATÓRIO

Aceita um hambúrguer
de célula-tronco? P. 18

A DOENÇA DO NOBEL

Eles ganham o prêmio
e emburrecem P. 66

HQ E ARTE

Na mente-labirinto
de Chris Ware P. 82

EXEMPLAR DE ASSINANTE

VENDA PROIBIDA
56b1047 - 0c783cc7
SETEMBRO 2013 | Nº 266 | R\$ 10,00

Setembro / 2013

Tocantins



Geral 30/11/2015 - 17:16 - Juliana Matos/Governo do Tocantins

Estado recomenda atenção ao consumo de alimentos com agrotóxicos

Você sabia que o brasileiro consome em média por ano 7,3 litros de agrotóxicos? A estimativa foi calculada a partir de dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2014 e serve de alerta para que a população se atente à origem e à forma de cultivo dos alimentos in natura que consome. Em razão a dimensão ainda não mensurada do impacto na saúde do homem e na qualidade do meio ambiente impactado por tais substâncias celebra-se na próxima quinta-feira, 3 de dezembro, o Dia Mundial do Não Uso de Agrotóxicos.

Atenta a este assunto, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) fará a exposição a partir desta terça-feira, 1º, de um galão com agrotóxicos diluídos para demonstrar à população a proporção de agrotóxicos presentes nos alimentos naturais que são consumidos



Intoxicações - notificações

2007 a 2015 - 822 trabalhadores intoxicados por produtos químicos durante o exercício de suas funções - Diretoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador

“Relacionados à manipulação ou mistura de produtos e reutilização de embalagens de agrotóxicos vazias, prática que não é recomendada, alerta a gerente estadual de Saúde do Trabalhador”.



Evolução da Produção no MATOPIBA



Área em mil ha

UF	Soja		
	2000/01	2013/14	2014/15
MA	210,00	662,2	679,7
PI	62,00	627,3	670,6
BA		1.312,70	1.422,00
TO	66,00	748,4	828
Total	338,00	3.350,60	3.600,30

“A área, até pouco tempo considerada sem tradição forte em agricultura, tem chamado atenção pela produtividade cada vez crescente.

Nos últimos quatro anos, somente o Estado do **Tocantins** expandiu sua área plantada ao ritmo de **25% ao ano.**”

NOTÍCIAS

Estudos apontam relação entre o consumo de agrotóxicos e o câncer

por

Publicado: 08/04/2016 12h12

Última modificação: 08/04/2016 12h12



Um terço dos alimentos que vão para a mesa dos brasileiros está contaminado por agrotóxicos. O dado alarmante coloca o Brasil na liderança do consumo de agrotóxicos no mundo. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o setor cresceu 190% nos últimos dez anos.

No ano passado, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) divulgou um documento "contra as atuais práticas de uso de agrotóxicos no Brasil e resalta seus riscos à saúde, em especial nas causas do câncer". No texto, o Inca defende "iniciativas de regulação e controle destas substâncias, além de incentivos a alternativas agroecológicas".

INCA

Na avaliação do Inca, "o modelo de cultivo com o intensivo uso de agrotóxicos gera grandes malefícios, como poluição ambiental e intoxicação de trabalhadores e da população em geral".

"Dentre os efeitos associados à exposição crônica a ingredientes ativos de agrotóxicos podem ser citados infertilidade, impotência, abortos, malformações, neurotoxicidade, desregulação hormonal, efeitos sobre o sistema imunológico e câncer", revela o documento.

De acordo com o Inca, a liberação do uso de sementes transgênicas contribuiu para o aumento no uso de agrotóxicos já que o cultivo de sementes geneticamente modificadas exige o uso de grandes quantidades de veneno.

Em apresentação durante a plenária do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), em maior de 2015, o presidente da Associação Mundial de Nutrição e Saúde Pública, Fábio da Silva Gomes, disse que "a presença de resíduos de agrotóxicos não ocorre apenas em alimentos in natura, mas também em muitos produtos alimentícios processados pela indústria, como biscoitos, salgadinhos, pães, cereais matinais, lasanhas, pizzas e outros que têm como ingredientes o trigo, o milho e a soja".

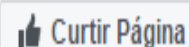
A Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), que integra o Consea, tem a seguinte recomendação: "Para verificar a autenticidade, acesse o site do MPE/TO e use a chave: 24400173 - f49b8647 - 56bf1047 - 0c783cc7

Os Sinais!!!!



The Guardian

23 de março às 13:45 ·



The documents are the first indication that the powerful commission wants a complete ban and cite "high acute risks to bees"

Ver Tradução



theguardian

Europe poised for total ban on bee-harming pesticides

Exclusive: Draft regulations seen by the Guardian reveal the European commission wants to prohibit the insecticides that cause 'acute risks to bees'

Março / 2017

"Cuiabá-MT – Enquanto imponentes imagens das plantações de soja e algodão de Mato Grosso viajam mundo afora em catálogos e revistas, a sub-bacia do rio Juruena,...

Março / 2017

[Ver mais](#)



Juruena contaminado

Pelo menos 20 milhões de litros de agrotóxicos contaminam a água, os peixes e ameaçam a vida dos moradores na sub-bacia do Juruena.

AMAZONIANATIVA.ORG.BR



Os Sinais!!!!

Cidades – GazetaDigital

Quinta, 16 de março de 2017, 09h55

CINCO CASOS

Mortes fetais em Sorriso teriam relação com agrotóxicos

Keka Werneck, repórter do GD

Médico Wanderlei Pignati, professor da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), que pesquisa impactos do uso de venenos agrícolas em regiões fortes do agronegócio no Estado, alerta autoridades de Sorriso (420 quilômetros ao Norte de Cuiabá), que estão investigando a série de cinco óbitos fetais na cidade, para a possibilidade do fenômeno ter ocorrido por contaminação química.

Em Sorriso, em 10 dias, cinco mulheres sofreram com a interrupção da gravidez e a morte dos fetos, em variados períodos de gestação.

Resíduo Leite Materno – Lucas do Rio Verde – MT (2010)

Resíduos de agrotóxicos em amostras de leite materno de mães residentes em Lucas do Rio Verde-MT em 2010;

FONTE: Danielly R. Palma; mestrado; UFMT/ISC; Cuiabá, 2011.



Tabela 1. Frequência de detecção de agrotóxicos analisados em leite de 62 nutrízes de Lucas do Rio Verde-MT, em 2010.

Substância	% de detecção
p,p'- DDE	100
β-endossulfam	44
Deltametrina	37
Aldrim	32
α-endossulfam	32
α-HCH	18
p,p'- DDT	13
Trifluralina	11
Lindano	6
Cipermetrina	0

Tabela 2 - Número de substâncias detectadas em leite humano de uma amostra (n=62) de mães residentes em Lucas do Rio Verde-MT em 2010.

Número de substâncias detectadas nas amostras	n	Frequência	%
1	9	0,15	15
2	18	0,29	29
3	12	0,19	19
4	15	0,24	24
5	7	0,11	11
6	1	0,02	2
TOTAL	62	1,00	100

Tabela 3. Níveis de resíduos de agrotóxicos em leite de uma amostra de mães residentes em Lucas do Rio Verde-MT em $\mu\text{g mL}^{-1}$ de leite.

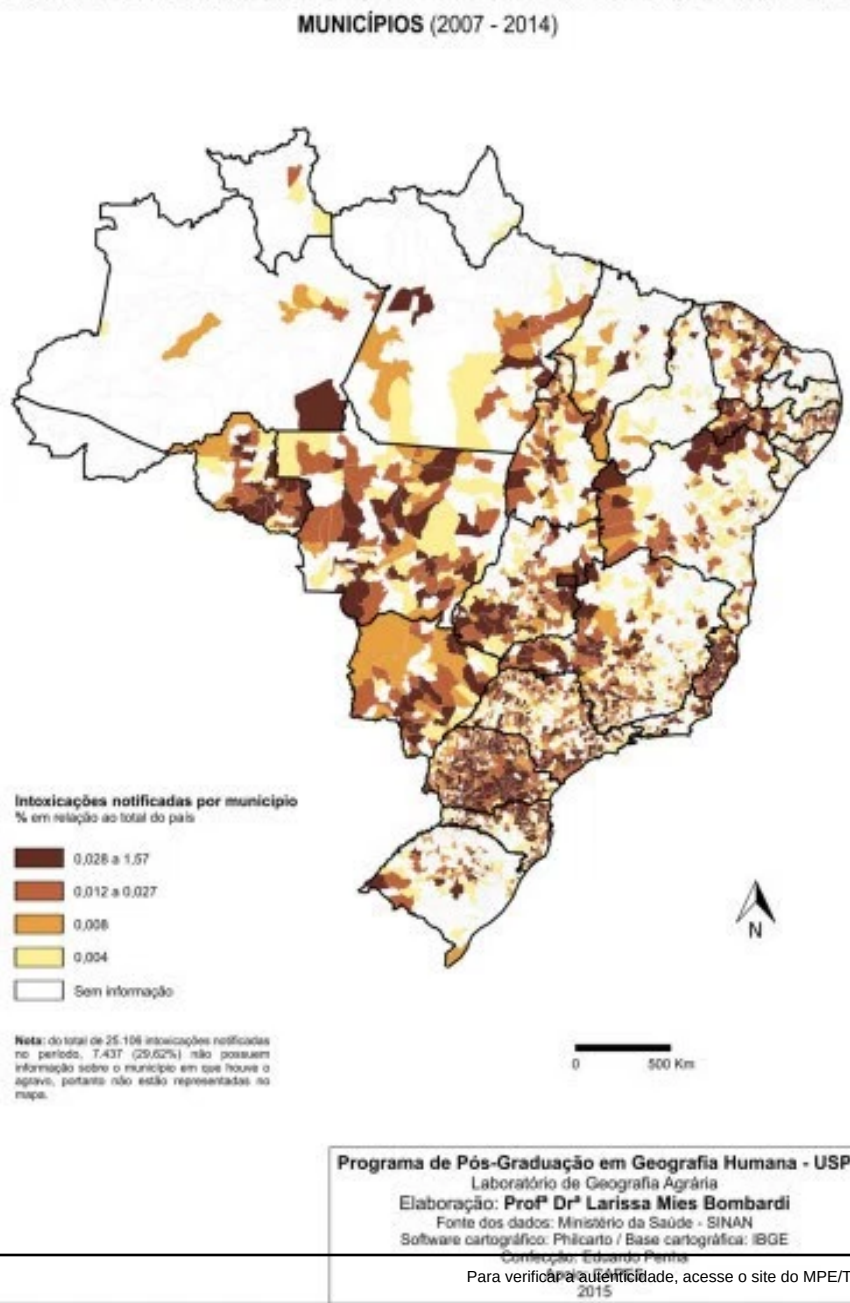
Substância	%	Média ($\mu\text{g mL}^{-1}$)	Valores máximos	Valores mínimos
β-endossulfam	3,23	0,018	0,020	0,016
p,p'- DDT	4,84	0,033	0,045	0,019
p,p'- DDE	29,03	0,150	0,621	0,024

Tabela 4. Níveis de resíduos de agrotóxicos na gordura de leite de uma amostra de mães residentes em Lucas do Rio Verde-MT em $\mu\text{g g}^{-1}$ de gordura.

Substância	%	Média ($\mu\text{g g}^{-1}$)	Valores máximos	Valores mínimos
β-endossulfam	3,23	0,57	0,61	0,54
p,p'- DDT	4,84	1,01	1,42	0,3
p,p'- DDE	29,03	4,29	12,97	0,6

***100% das amostras com resíduos!**

Para verificar a autenticidade, acesse o site do MPE/TO e use a chave: 24400173 - f49b8647 - 56bf1047 - 0c783cc7



Mapa da contaminação por agrotóxico no Brasil – Pesquisa USP

Professora de Geografia Agrária

Larissa Mies Bombardi

A pesquisa reuniu os dados sobre veneno agrícolas em uma sequência cartográfica que dá dimensão complexa a um problema.

Mortes por intoxicação, mortes por suicídio, outras intoxicações causadas pelos agrotóxicos no Brasil.

***O mapa é parcial: subnotificação de intoxicação por agrotóxicos.



Parque Estadual dos Três Picos, Nova Friburgo

*Intensa cultura tradicional de hortaliças

*Maicon – produção orgânica (exceção)

*Eleonor (avó do Maicon) - viu no cultivo do neto um retorno aos métodos utilizados pelos antepassados.

Acredita que não tem problema utilizar insumos químicos na plantação “para vender” – mas para comer é melhor mesmo as hortaliças sem veneno.

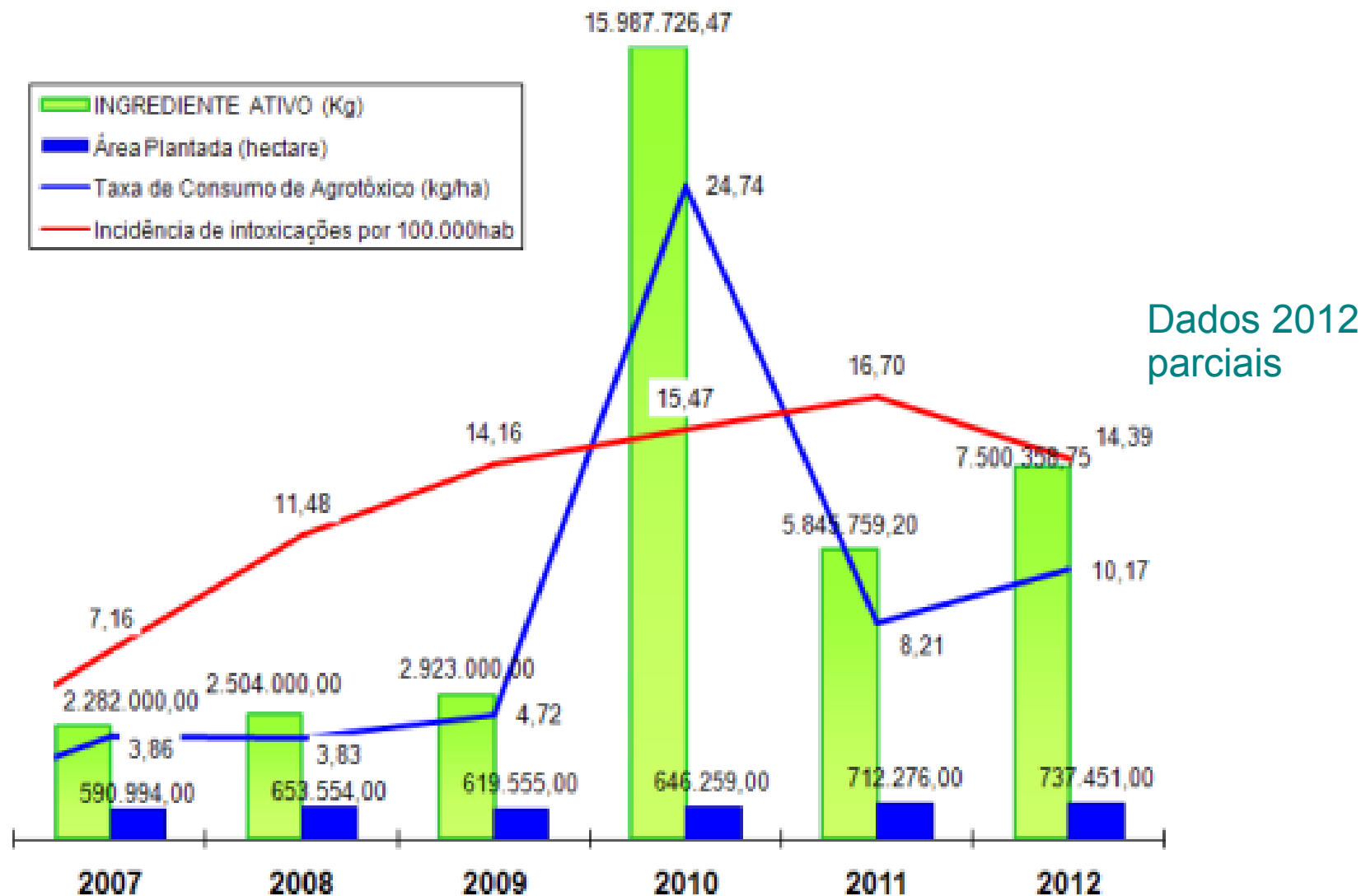
Nega conhecer problemas causado por agrotóxicos.

Mas lembra: do caso da **sobrinha que teve que abortar um feto malformado após comer um tomate recém-pulverizado**; uma **outra que foi internada duas vezes “só pelo cheiro dos agrotóxicos”**; dos **vizinhos que tentaram se matar utilizando a substância** e dos **casos de recém-nascidos com má-formação**; e **pessoas com câncer na região**.

“Na época dos meus pais não tinha isso. Eles morriam assim...que nem passarinho”.

E o Tocantins???

Consumo de agrotóxicos e intoxicações notificadas no SINAN – TO, 2007 a 2012



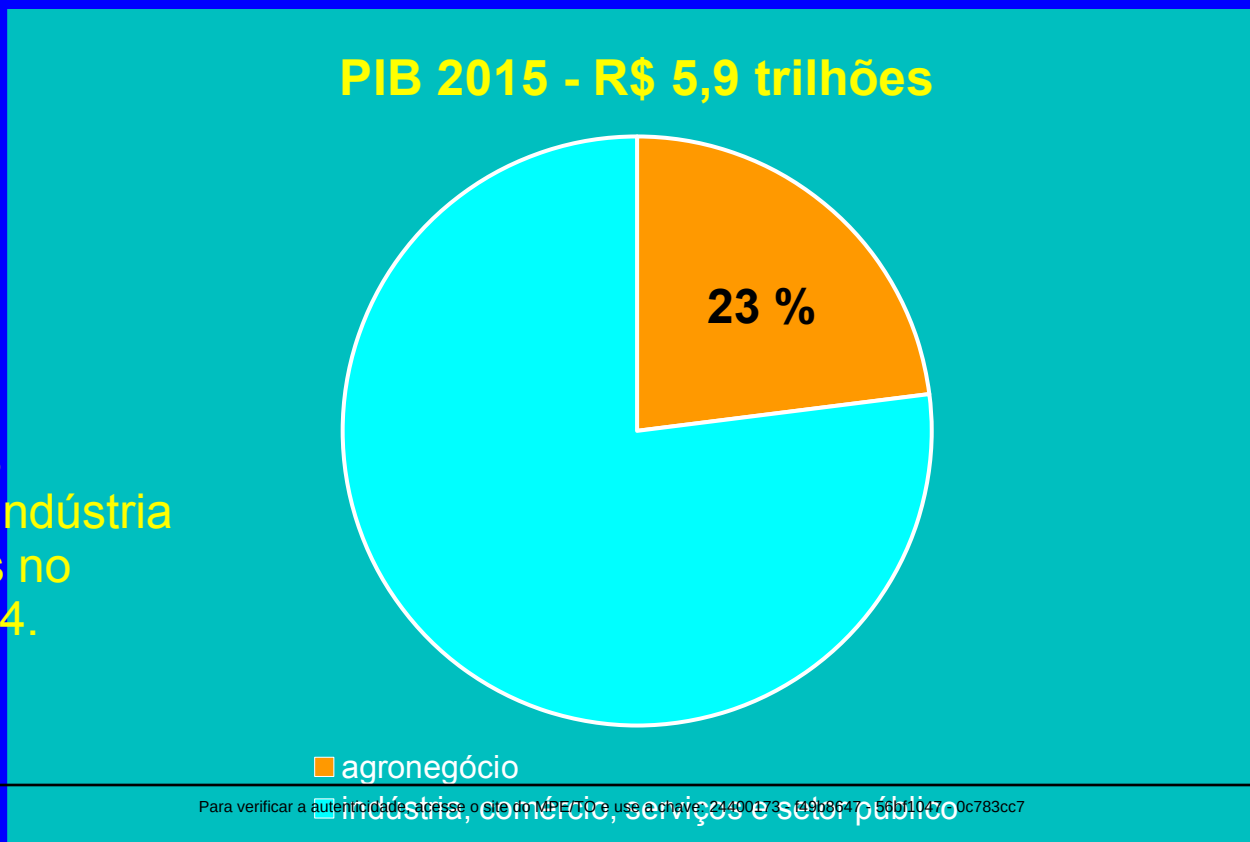
Agronegócio - Brasil

Em 2015, só a agropecuária cresceu: 1,8% sobre 2014.

Agronegócio: 48% das exportações. Forte influência soja e milho.

Soja 2015: 95 milhões de Toneladas.

– Exportações soja: U\$ 31,4 bilhões. Brasil: U\$ 191 bilhões.



U\$ 12 bilhões
Faturamento indústria
de agrotóxicos no
Brasil, em 2014.

InpEV



*16/6/2017

Sapezal - MT

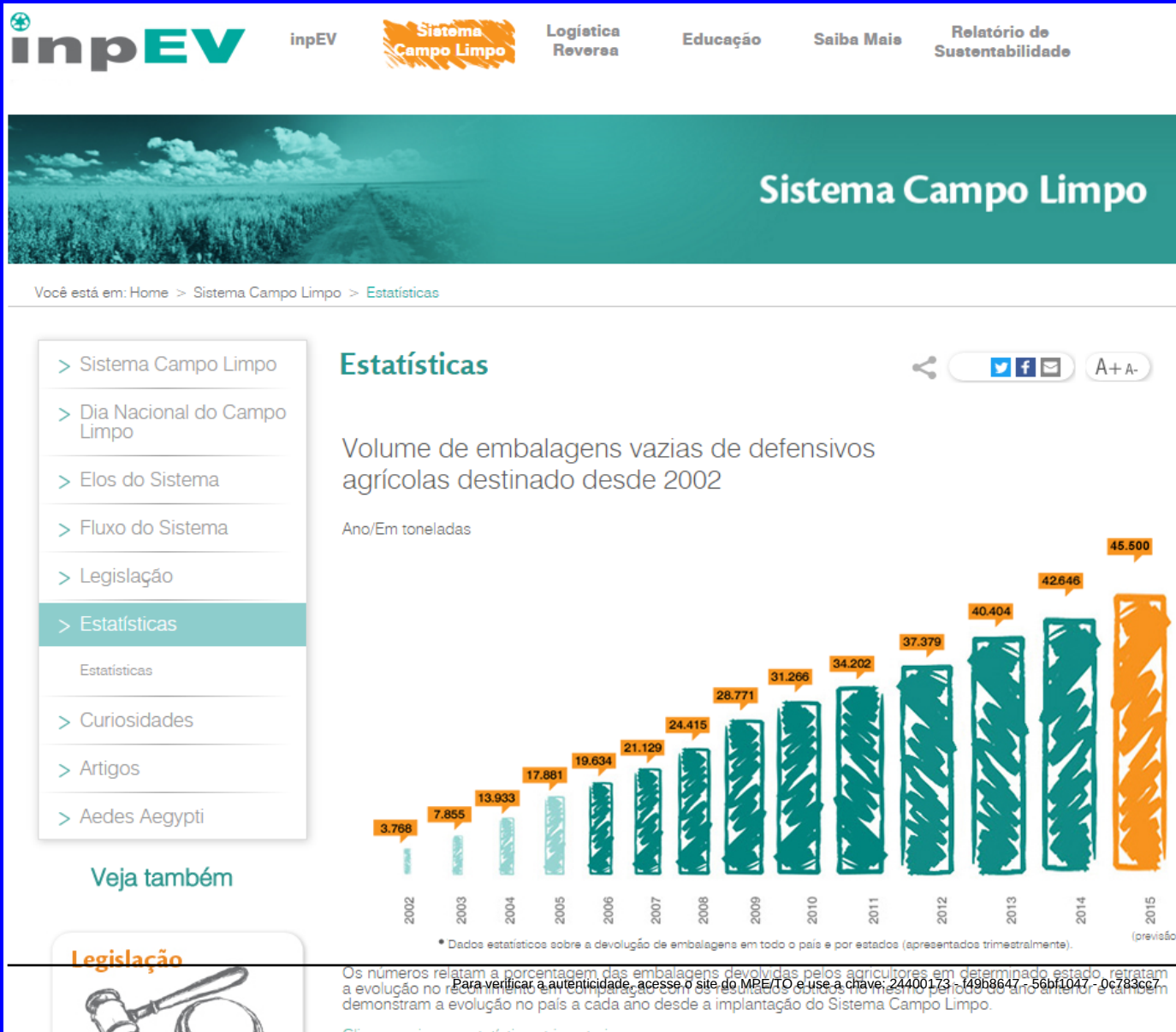
600 T / ano



* **Gurupi**

* **Pedro Afonso**

* **Silvanópolis**



Tocantins

Tabela 1: Consumo de agrotóxicos e intoxicações notificadas no SINAN, Tocantins, 2005 a 2012

Tocantins	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Ingrediente ativo (kg)	822.000	723.000	2.282.000	2.504.000	2.923.000	15.987.726	5.845.759	7.500.359
Área Plantada (hectare)	694.340	603.749	590.994	653.554	619.555	646.259	712.276	737.451
Taxa de Consumo de Agrotóxico (kg/ha)	1,18	1,20	3,86	3,83	4,72	24,74	8,21	10,17

Fonte: IBGE, SINDAG, AGROFIT.

Crescimento desproporcional e exagerado da taxa de consumo de veneno

Pequeno crescimento na área plantada

Relatório: Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos no TO
Mirella Dias Almeida - Analista Técnica de Políticas Sociais / MS

[http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/julho/08/Relat - rio - Tocantins.pdf](http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2015/julho/08/Relat%C3%A9rio_Tocantins.pdf)

Para verificar a autenticidade, acesse o site do MPE/TO e use a chave: 24400173 - f49b8647 - 56bf1047 - 0c783cc7

A questão do nome

* **Agrotóxico** — Lei 7.802/ 1989

* **Veneno** — Bula/ Embalagem



* **Pesticida** — Literatura Internacional



* **Defensivo Agrícola ou Vegetal** — ANDEF (site interessante)

* **Remédio para Plantas** — Popular (“remédio caseiro para formigas”, também usado maliciosamente por defensores dos agroquímicos – Prof. Trapé: “questão de dose”).

* **Produto Fitossanitário** – PLS 680/2015 Sen. Alvaro Dias PV/PR

Obs. Produto fitossanitário - com uso aprovado para a agricultura orgânica - agrotóxico ou afim contendo exclusivamente substâncias permitidas, em regulamento próprio, para uso na agricultura orgânica – Decreto 4.074/ 2002 (art. 1º, XLVII)

Para verificar a autenticidade, acesse o site do MPE/TO e use a chave: 24400173 - f49b8647 - 56bf1047 - 0c783cc7

Agrotóxicos X Doenças humanas

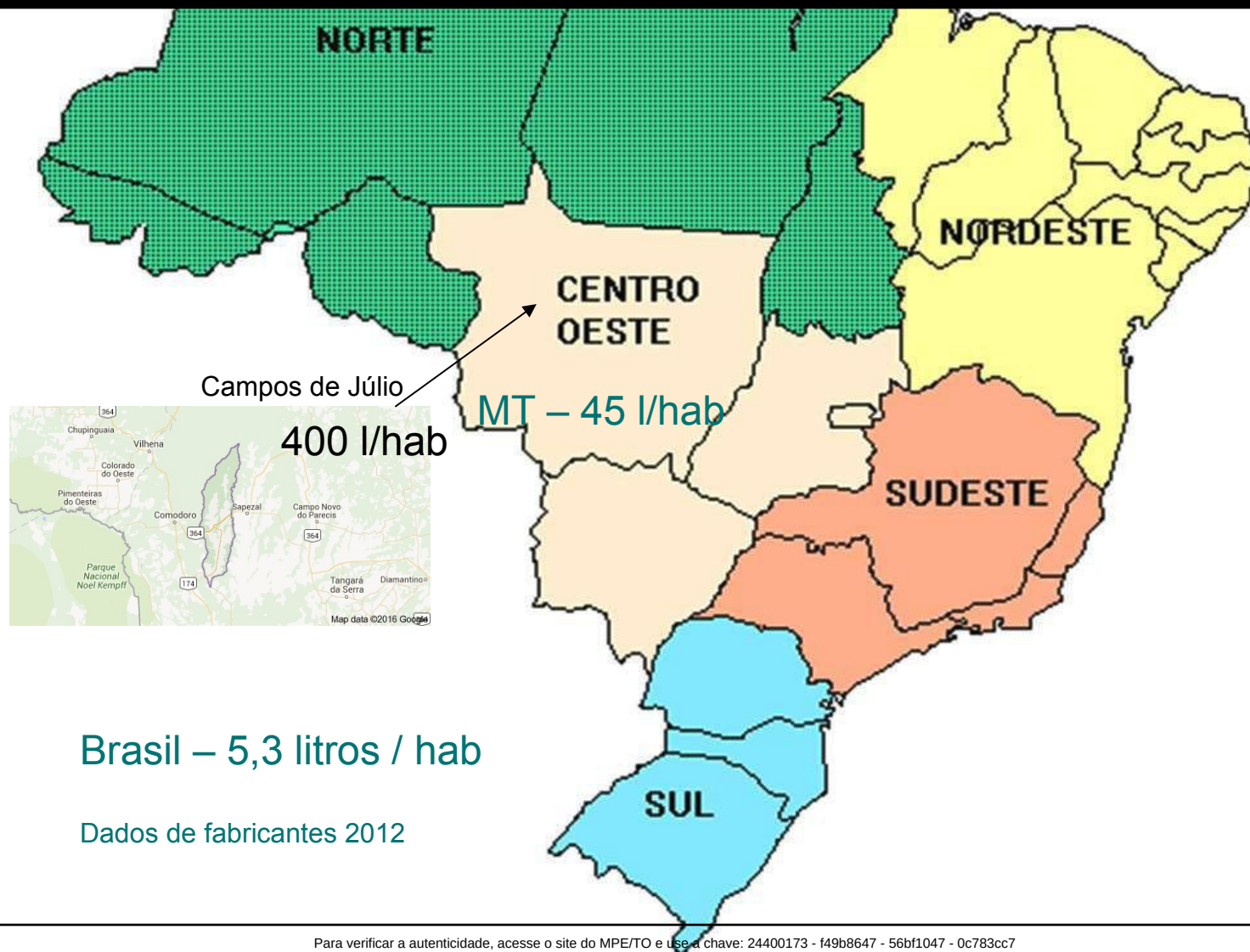
Remédio para planta X Defensivo agrícola X pesticida X praguicida X agroquímico X Fitossanitário

Agravos agudos: gastrointestinais, dérmicos, hepáticos, renais, **neurológicos**, pulmonares, deficiências no sist. imunológico, quadros clínicos psiquiátricos, ...

Agravos crônicos: **psiquiátricos** (depressão, irritabil,..); distúrbios do desenvolvimento Cognitivo; **neurológicos** (neurites periféricas, surdez, doença de parkinson); **Desreguladores endócrinos** (diabetes, hipotiroid, infertilid, abortos,..); **Teratogênicos** (anencefalia, esp. bífida, malformações card/intest, abôrtos,..); **Mutagênicos** (DNA); **Carcinogênicos** (mama, ovário, próstata, testículo, esof/esto); **Resíduos**

contaminantes nos alimentos água solo ar

Brasil – campeão no uso de agrotóxicos!





Agrotóxico eleva risco de **autismo**

Perigo para as grávidas. Estudo com 970 mulheres*, aquelas que moravam a até 1,6 km de fazendas que usam pesticidas apresentaram 60% mais **risco de ter filhos autistas.**

*Fontes: Neurodevelopmental Disorders and Prenatal Residential Proximity to Agricultural Pesticides: The CHARGE Study. Janie F. Shelton e outros. Universidade da Califórnia



E se o seu Problema com Glúten for, na Verdade, **Glifosato?**

Você conhece o Glifosato? Glifosato é um pesticida criado pela Monsanto – mais conhecido como Roundup, próximo ao antigo DDT. Nascido nos anos 70, seu uso...

NOTICIASNATURAIS.COM

Posicionamento INCA

*Em 2013, junto com a Fiocruz e a Abrasco assinou nota alertando sobre os perigos do mercado de agrotóxicos.

*Uso comporta riscos à saúde, **em especial nas causas do câncer**.

* Liberação das **sementes transgênicas** - exige o uso de grandes quantidades destes produtos.

• **INCA foi duramente criticado – “ideológico”**.

***Março de 2015 - **Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC)** avaliou a carcinogenicidade de ingredientes ativos de agrotóxicos. Equipe de pesquisadores de 11 países, incluindo o **Brasil**, classificou o **herbicida glifosato e os inseticidas malationa e diazinona como prováveis agentes carcinogênicos para humanos (Grupo 2A)** e os inseticidas tetraclorvinfós e parationa como **possíveis agentes carcinogênicos para humanos (Grupo 2B)**.

****Intoxicações agudas** - mais conhecidas. Afetam, principalmente, as pessoas expostas em seu **ambiente de trabalho** (exposição ocupacional). São caracterizadas por efeitos como irritação da pele e olhos, náuseas, vômitos, diarreias, espasmos, dificuldades respiratórias, convulsões e morte.

Hospital Sapezal

****Intoxicações crônicas** - podem afetar toda a população. Decorrem da **exposição múltipla** aos agrotóxicos - presença de resíduos em alimentos e no ambiente, geralmente em doses baixas. Efeitos adversos decorrentes da exposição crônica aos agrotóxicos **podem aparecer muito tempo após a exposição, dificultando a correlação com o agente**. Dentre os efeitos associados à exposição crônica a ingredientes ativos de agrotóxicos podem ser citados **infertilidade, impotência, abortos, malformações congênitas, alteração da regulação hormonal, efeitos sobre o sistema imunológico e o câncer**.

Falta de Informação!

Tragédia de proporções ignoradas!

- Em 2010, 171 pessoas morreram intoxicadas (Flavia Londres, 2011)
- 2011 - Cultivo da Soja – 2ª atividade econômica com maior número de acidentes do trabalho no MT (anuário INSS – CNAE 0115)
- Duplicação nº suicídios – V. Aires – RS (tabaco/1995) (Herculano, 2002 /UFPR)
- 4.789 casos de intoxicação registrados (Globo Rural 03/2013)
- Intoxicação crônica – “morte lenta” e dificuldade no diagnóstico – doenças neurológicas, hepáticas, respiratórias, renais, câncer e má-formação genética.
- Demissão de intoxicados – socialização do problema (?) Terceirização
- Subnotificação das intoxicações (OMS – 1/50)
- Dificuldade prática de observar recomendações de segurança no campo – desinformação dos profissionais de saúde
- Analfabetismo funcional no campo – 80%



Desinformação!



Significado de acordo com o fabricante: “**Lave-se após o uso**”.

Significado de acordo com os produtores rurais: “**Misturando o remédio [agrotóxico]**” (agricultor, 59anos). (Fiocruz)

Brasil – campeão no uso de agrotóxicos!

- Brasil – **5,3** litros / ano por brasileiro.
- Mato Grosso – **45** litros / ano por mato-grossense
- Regiões de MT – **400** litros / ano por habitante
- Marco regulatório defasado, até 1989, facilitou o registro de substâncias proibidas nos países de origem.
- Isenções fiscais e tributárias ainda vigentes.

****PEC 491/2010 - isenta de tributos alimentos e remédios – incluíram insumos agrícolas destinados à produção de alimentos, tanto de consumo humano quanto pecuário.

Para verificar a autenticidade, acesse o site do MPE/TO e use a chave: 24400173 - f49b8647 - 56bf1047 - 0c783cc7

- **Produtos banidos na Europa, China e USA** (Anvisa)

Mito do “uso seguro”

(Flavia Londres, 2011)

- Suicídio entre os trabalhadores rurais usuários de agrotóxicos em Venâncio Aires (RS) – Herculano, 2002 pesquisador da UFPR. Em 1995 (seca e aumento de pragas no fumo) – o índice de suicídios quase duplicou (37,22 / 100 mil hab.) uma das mais altas do mundo. Quase 60% ocorreram na área rural - organofosforados.
 - 2010 Folha de São Paulo explora o tema no Mato Grosso do Sul – cultura do algodão.
 - Campo Verde e Lucas do Rio Verde) – Pesquisas da FIOCRUZ/UFMT - Resíduos de agrotóxicos no sangue e na urina de moradores, em poços artesianos, em amostras de ar e de água da chuva coletadas em escolas públicas e no leite materno.
 - Banho de veneno em Lucas do Rio Verde (2006) - pulverizada com paraquat, herbicida usado na plantação de soja. Afetou plantações, hortas e jardins e pessoas.
- Questão de saúde pública

Enfrentamento do problema

Pontual

Atuação dispersa / errática



Dimensão restaurativa / compensatória



Prova “simples”



Tratamento / recuperação



Judicial e/ou Administrativo

Geral

Atuação estratégica / articulada



Dimensão preventiva – prioridade /
Espaços políticos e econômicos



Dificuldade probatória



Pesquisa e difusão de conhecimentos



Mercado / Parceiros da Sociedade Civil
e Internacional

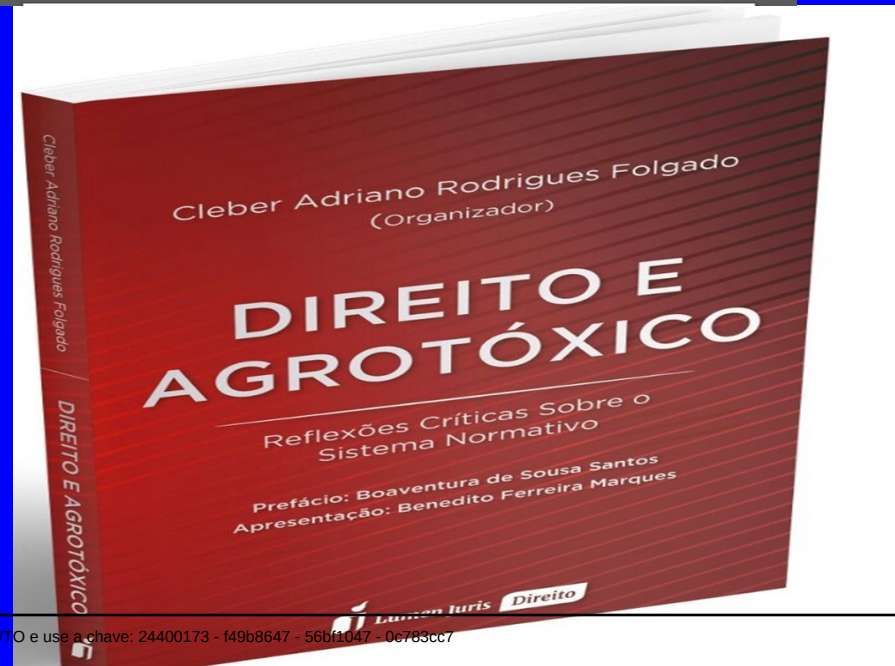
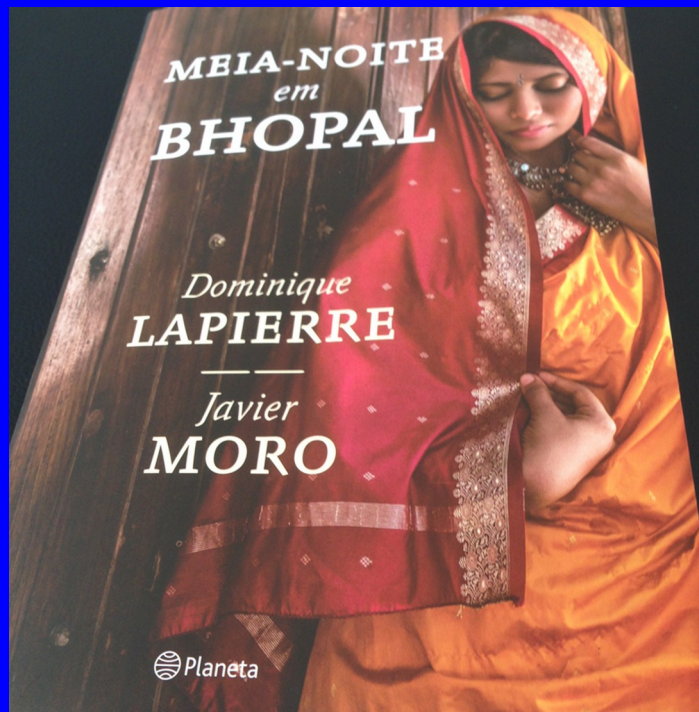
Caminhos

- Garantir a produção, com métodos menos agressivos.
- Estímulo à pesquisa que incorpore a preocupação com a saúde pública.
- Instigar / cobrar a fiscalização.
- Fazer incidir o custo real da produção – \$ cobrança das medidas preventivas e a reparação de danos.
- Dar a devida repercussão à atuação.
- Buscar aliados na sociedade — academia & imprensa.
- Buscar aliados nos mercados destinatários — principalmente internacional.
- Disseminar a informação/educação — inclusive de profissionais de saúde.
- Orientar financiamento público conforme o impacto ambiental da atividade.
- Notificações de casos individuais e coletivos — banco de informações - estatísticas.

- **Disque Intoxicação: 0800 - 722 6001 (Anvisa)** — profissional treinado

para orientar em casos de intoxicações ou acidentes com agrotóxicos. Funciona 24h por dia.

Ligação gratuita. Os dados viram notificações de casos de intoxicação



LA ARGENTINA FUMIGADA

FERNANDA
SÁNDEZ

AGROQUÍMICOS, ENFERMEDAD
Y ALIMENTOS EN UN PAÍS
ENVENENADO



Espejo de la Argentina  Planeta

—¿No hay una paradoja ahí? Porque reconocer el Parkinson como enfermedad profesional implica reconocer que eso que se dijo que no era dañino finalmente daña...

—Y sí... Estamos de acuerdo. Pero no olvides que los fabricantes de los pesticidas son los mismos que después te venden las medicinas para tratar el cáncer. El epidemiólogo de la Universidad de Medicina de Boston, Richard Klapp, me dijo que el cáncer era un "un cangrejo con las pinzas de oro". Por eso, para la farmaindustria, el mejor de los escenarios es tener a mucha gente enferma durante muchos años con un protocolo de medicamentos cada vez más grande. Es... perfecto.

agnie...
caso de la enfermedad en Europa hace años y utilizado en Argentina...
paraquat (prohibido) aparece una y otra vez asociado a esta patología. Ver más en este artículo de noviembre de 2001 publicado en *The Journal of Biologocal Chemistry*, disponible en: <<http://www.jbc.org/content/277/3/1641.full>>.

En efecto, desde el 4 de mayo de 2012 el Ministerio de Salud de Francia reconoció a la enfermedad de Parkinson provocada por pesticidas como una enfermedad profesional. Por lo tanto, los agricultores que hayan estado expuestos a la acción de los pesticidas pueden acceder al seguro de salud que cubra los gastos médicos del tratamiento más en: <<http://www.inrs-mp.fr/mp/cgi-bin/mppage.pl?stacc=2&rgm=1&doc=57&str=Maladie%20de%20Parkinson0:-1!00057,&hi=MC00466,RX&edit=Parkinson&mc=MC00>>.
s responsables del crecimiento de tejidos.
eviamente, tanto la justicia de Córdoba como la orga
DS. de Mar del Plata, habían denunciado hallazgos

Parkinson causado pela exposição a agrotóxicos.
Reconhecido como doença do Trabalho.
Na França, desde 2012!

ambiente de un... los lugares donde hay
venenos, las mariposas se van. Por eso, con los chicos comen-
mos a pensar qué podíamos hacer para traerlas de vuelta.
Lo primero, claro, fue terminar con las fumigaciones en la
escuela. A uno de los chicos, incluso, se le ocurrió una idea bri-
llante: "Pongamos un haras", dijo. "Porque como a los caballos

no los fumigan, si ponemos un haras acá tampoco nos van a
fumigar, ¿no?". Es real: en la zona hay varios establecimientos
en los que se crían caballos y, por respeto a la salud de los
carísimos equinos, los venenos están contraindicados en las
inmediaciones.

Pero la propuesta fue reemplazada por algunas decisio-
nes más factibles. Entre ellas, anotar bien a la vista de los de

MEIA-NOITE
em
BHOPAL

Dominique
LAPIERRE

— —
Javier
MORO

 **Planeta**

Dominique Lapierre (fr)

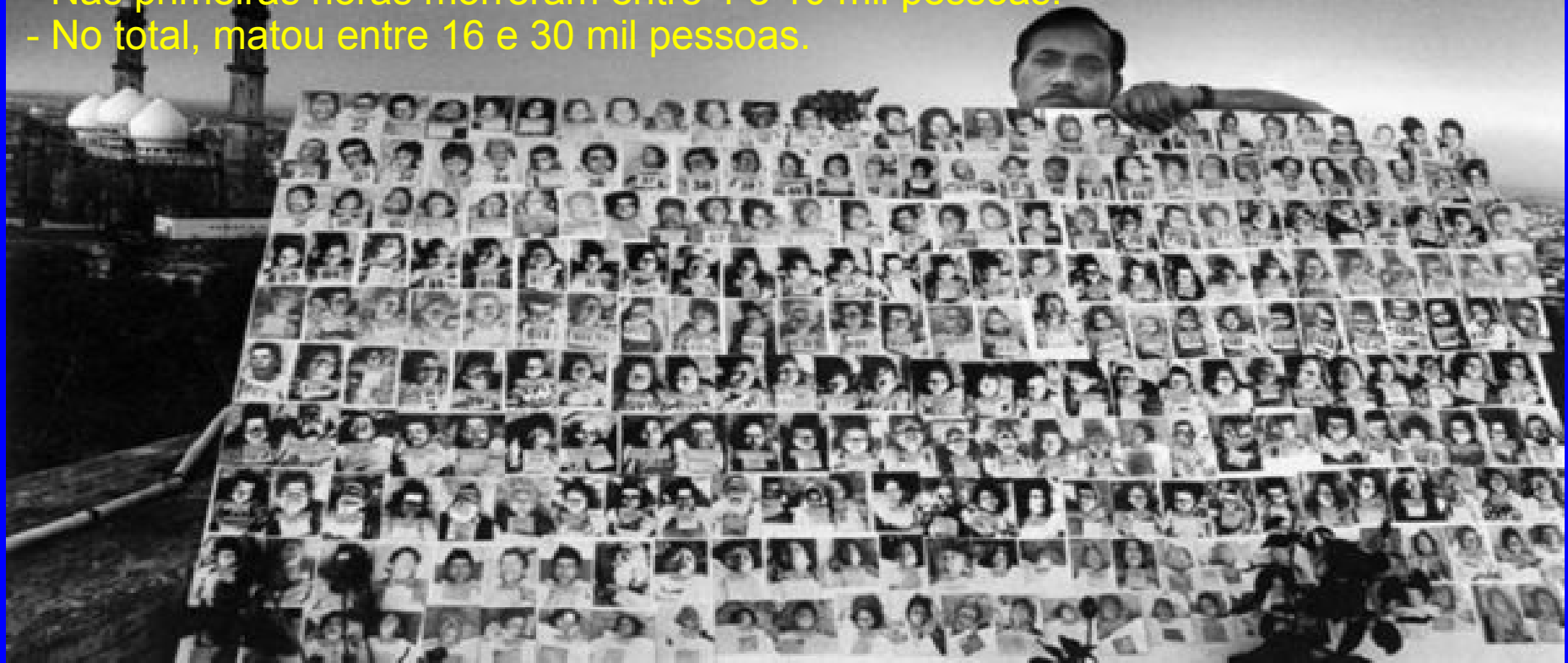
Pesquisador e escritor. Narra grandes epopeias humanas.

Javier Moro (esp)

Jornalista / escritor. Garimpeiro de histórias investigativas que são contadas em forma de novela.

Bhopal – 03 de dezembro de 1984

- A maior catástrofe da história da indústria química.
- A empresa de pesticidas negou-se a fornecer informações (segredo industrial).
- Nas primeiras horas morreram entre 4 e 10 mil pessoas.
- No total, matou entre 16 e 30 mil pessoas.



De 200 a 500 mil feridos - intoxicadas pela nuvem de veneno exalada.

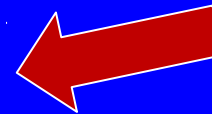
Para verificar a autenticidade, acesse o site do MPE/TO e use a chave: 24400173 - f49b8647 - 560f1047 - 0c783cc7

Há 25 mil casos de cegueira - cerca de 50 mil incapacitados para o trabalho.

Forçando a barra

Pgs. 103/108

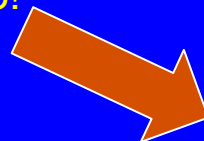
Depois de ter ratificado a escolha, Muñoz e seus colegas se apresentaram na sede do governo de Madhya Pradesh e entregaram uma solicitação devidamente preenchida para a concessão de um terreno de 60 hectares sobre a Esplanada Negra. Esse terreno devia ser contíguo aos 2,5 hectares da unidade de formulação. Segundo o plano de ordenação municipal, nenhuma indústria que emitisse dejetos tóxicos podia estabelecer-se em lugares onde houvesse risco de que os ventos dominantes empurrassem os eflúvios até áreas densamente povoadas. No entanto, esse era o caso da Esplanada Negra: os ventos costumavam soprar do norte para o sul, quer dizer, até os *bastís*; depois, até a estação, e, por último, até os bairros superpovoados da cidade velha. Logicamente, a solicitação deveria ter sido rechaçada. Mas os enviados da Union Carbide se haviam absterido de registrar, em seu relatório, que os pesticidas de sua fábrica seriam produzidos a partir dos gases mais tóxicos de toda a indústria química.



Local impróprio

Estudado deslocamento da planta.

Brasil cogitado!



fabricados pela Carbide... mas de competência, busca de novos clientes... O destino da fábrica de Bhopal já havia sido estudado em todos os sentidos. Desde 1979, a viabilidade econômica da instalação havia sido debatida em profundidade. Entre as diferentes opções contempladas, figurava o total abandono de sua construção. Como as obras estavam muito adiantadas, renunciou-se a isso. No entanto, cinco anos depois, a situação se havia deteriorado: a empresa passara a perder milhões de dólares. As perspectivas de venda de Sevin para 1984 não superavam as mil toneladas, quer dizer, metade do resultado do ano anterior e somente uma quinta parte da capacidade de produção total. Um desastre. Os participantes aprovaram um plano de liquidação. Na realidade, a multinacional não pensava em um plano de sua custosa fábrica indiana liquidando-a sem mais nem menos, mas sim reimplantando as instalações em outros países do Terceiro Mundo. O Brasil, por exemplo, poderia acolher as unidades de fósforo, de óxido de carbono e de isocianato de metila. Com relação às unidades de formulação e de acondicionamento do Sevin, a Indonésia parecia uma terra propícia.

Cenas de Horror

pgs. 283/303

Os dois gêiseres gasosos uniram-se para formar uma enorme nuvem de cerca de 100 metros de comprimento. Duas vezes mais pesado que o ar, o MIC compõe a base da bola gasosa formada pela reação química produzida na cisterna 610. Em várias camadas superpostas, outros gases escapam por efeito do calor, entre eles, o fosgênio, que vaza de um

Rondonópolis!

sob o efeito do gás, as gargantas contraem-se, os movimentos cessam: ninguém pode articular uma palavra. Reféns de atrozes asfixiam-se, alguns infelizes tentam aliviar sua dor apertando o peito com todas as forças. Muitos vomitam um líquido espumoso misturado com sangue, vítimas de fulminantes edemas pulmonares. Alguns, mais afetados, cospem babas avermelhadas. Com os olhos arregalados, os septos nasais perfurados, os ouvidos invadidos por zumbidos e os rostos arroxeados banhados de suor, a maioria deles desaba ao dar alguns passos. Outros, acometidos por palpitações, vertigens e síncope, caem no chão das mesmas casas que antes queriam abandonar.

Prema Bar: mata a parteira quando esta se dispõe a pô-la no mundo. Na casa vizinha, Prodip e Shunda, os avós de Padmini, sucumbem também em poucos segundos. De todos os gases que compõem a massa tóxica, o ácido cianídrico é um dos mais mortíferos. Bloqueia instantaneamente a ação das enzimas respiratórias que transportam o oxigênio do sangue ao cérebro, e provoca morte cerebral imediata. As primeiras vítimas da camada que se espalha rente ao chão são as crianças, as mulheres e os idosos.

de Hanuman, o deus macaco, ou na pequena mesquita, que logo estará repleta de uma multidão desamparada. Em pânico, homens e mulheres abandonam membros da família nos barracos, gesto que será sua perdição. Alguns dos que ficam para trás sobreviverão: paradoxalmente, os gases causam mais baixas entre os que se movem respirando freneticamente do que entre os que permanecem imóveis.

Outros, como o sapateiro Iqbal e o alfaiate, antes de bater em re

disse Gandhi, "e ali eu não podia fazer isso. Era intolerável." Intolerável o hálito fétido e infecto que escapa das bocas babando espuma sangrenta. Intolerável o estupor nos olhares, nos olhos inflamados a ponto de estourarem, os rostos tensos, as narinas sacudidas por tremores, as fossas nasais contraídas, as orelhas, as bochechas cianóticas... Muitos rostos estão lívidos, com os lábios descoloridos já anunciando a morte. Com seus estetoscópios nos corações e pulmões, os dois médicos não ouvem mais que ruídos fracos, irregulares ou agonizantes semelhantes a ronquidos. O que mais lhes parece estranho é o estado de lerdeza, de embotamento, a amnésia manifestada pela maioria das vítimas, sintoma de que o sistema nervoso está gravemente prejudicado.

Primeiros atendimentos médicos

Cenas de horror. Um homem e uma mulher abrem passagem e

Reação Indiana

pgs. 330/332

por negligência criminal dos Estados Unidos.
A notícia da prisão de Warren Anderson causa comoção no mundo inteiro. É a primeira vez que um país de Terceiro Mundo se atreve a meter na cadeia um dos patronos mais poderosos da indústria do Ocidente, ainda que essa prisão seja, por enquanto, uma guest-house cinco estrelas. Em Nova Délhi, a população fica atônita ao tomar conhecimento da notícia. O Ministério de Assuntos Exteriores indiano havia se comprometido com o Departamento de Estado norte-americano de que não colocaria empecilhos à viagem do eminente industrial. Além de uma crise aberta com os Estados Unidos, os dirigentes indianos temem que o incidente dissuada para sempre as grandes empresas de investir na Índia. O primeiro-ministro de Madhya Pradesh tem de liberar

Prisão

te-americano tranquiliza-se. Na realidade, o magistrado apresenta-se aos três visitantes para explicar-lhes os motivos de sua prisão. Avisa-os que, em virtude dos artigos 92, 120 B, 278, 304, 426 e 429 do código penal indiano, são acusados de "homicídio por imprudência, manipulações perigosas de materiais tóxicos, atentado contra a saúde por envenenamento da atmosfera e, finalmente, de cumplicidade no assassinato de animais domésticos". A primeira acusação poderia acarretar penas perpétuas; a demais, de três a seis meses de cadeia.

Conhecemos?!?! 

*1 Real = 20 Rúpias 

-americano. A de seus colegas.
- Um avião do governo o espera para levá-lo a Nova Délhi, de onde poderá regressar aos Estados Unidos - determinam.
Logo, apresentam-lhe um documento. Anderson descobre com assombro que um montante de 25 mil rupias foi pago como fiança pelo escritório local de sua empresa. Basta preencher o espaço em branco, reservado a seu estado civil, que estará livre.
"Vinte e cinco mil rupias para libertar a autoridade suprema de uma multinacional responsável pela morte de 3 mil pessoas inocentes e pelo envenenamento de outras 200 mil. Quanto vale a vida de um indiano?", perguntará com ironia a imprensa indiana no dia seguinte.

internacionais.
2002, o sr. L. K. Advani, primeiro-ministro da Índia, assegurou aos autores deste livro que havia dado instruções para satisfazer imediatamente demandas dos grevistas de fome relativas aos fundos de indenização à reabilitação médica e do meio ambiente em Bhopal. Em 28 de agosto de 2002, as vítimas de Bhopal e seus seguidores acreditaram na palavra do presidente do Tribunal Superior de Justiça de Bhopal.

O legado pg. 346

faz isso constantemente... política e da propensão do governo de ignorar os pobres. Ignorar os pobres. Esse é o drama de Bhopal. Se em 3 de dezembro de 1984 o vento desse soprado em outra direção e a nuvem tóxica atingisse os ricos, o resultado não seria a inf...

houvesse se abatido sobre bairros ricos... a tragédia que é hoje. Trinta anos depois, continua sem haver justiça... Os pobres de Bhopal não tiveram direito a seu "Nuremberg" porque são tão pobres que governos e corporações os julgam prescindíveis. Um homem cuja vida foi destruída pelo vazamento de gás disse aos autores deste livro: "Nem sequer veio alguém se desculpar." Hoje em dia, entre 120 e 150 mil moradores estão batalhando contra doenças crônicas dos pulmões, do cérebro, dos olhos, do sistema reprodutor e da mente, depressão e ansiedade sendo as mais comuns. A clínica Sambhavna, fundada por Sa...

Catástrofe que nunca termina

pânico, problemas de pele, irregularidades menstruais ou dores articulares. É a única esperança para as vítimas e seus descendentes, porque Bhopal, diferente de outras catástrofes, não termina nunca. Trinta anos depois, centenas de crianças continuam nascendo com malformações terríveis nas zonas limítrofes da fábrica. Como a Dow Chemical continua escondendo a informação sobre a composição dos gases que provocaram o acidente com a desculpa de que é "sigilo industrial", não se pôde estabelecer um protocolo de cura para tratar a síndrome do envenenamento. Ou seja, por razões estritamente legais destinadas a proteger a empresa responsável, privam-se as dezenas de milhares de vítimas da possibilidade de melhorar a saúde e de ter justiça. Isso é Bhopal, uma ferida aberta na pele da humanidade, e enquanto não se fizer um mínimo de justiça nem se reconhecer o mal causado, essa ferida continuará supurando.

Sigilo industrial – impede um protocolo de cura para os envenenados!

- 2010 (depois de intensa mobilização) foi concluído o julgamento – 8 condenados, 1 já falecido.
- Warren Anderson, CEO da Union Carbide, na época do acidente, que conseguira fugir para os EUA, escapando do julgamento, não foi sequer mencionado.
- Penas de 2 anos de prisão, afiançáveis por cerca de 1.750 euros. Valor imediatamente pago
- liberdade condicional.
- Vítimas receberam indenização de 1.791 euros por morte e 447 por feridos.

- À Union Carbide pagou de cerca de 8.870

Bhopal



- O Governo indiano assumiu por lei a representação das vítimas.
- Depois da condenação, irrisória, pediu reconsideração ao Tribunal Superior.
- O valor seria fruto de um "pressuposto de fatos e dados incorretos".
- Em 1989 as informações eram de que o vazamento havia deixado 3 mil mortos, 20 mil incapacitados temporários e 50 mil feridos.



Os números reais seriam de 5.295

O Globo — 24 de março de 2012

Uma fábrica de contaminação e mortes em Paulínia

Após 59 casos fatais, Procuradoria amplia lista de quem terá tratamento pago



Shell / BASF — fonte TST

Unicamp demonstrou que os organoclorados, atuando sobre o organismo humano, afetam os sistemas neurológico, cardiovascular, gastrointestinal e renal.

Os efeitos da contaminação em Paulínia atingiram não apenas os trabalhadores, mas os moradores das vizinhanças da fábrica.

A sentença da 2ª VT de Paulínia condenou as 2 empresas:

- ao pagamento de indenização por dano moral coletivo de R\$ 622,2 milhões;
- a custear as despesas com assistência médica, tbm ex-empregados e terceirizados e prestadores de serviços, e dos filhos nascidos durante ou depois das contratações; e
- a pagar a cada trabalhador e cada dependente R\$ 64,5 mil como indenização substitutiva pelo período decorrido entre a propositura da ação (2007) e a sentença (2010).

Shell / BASF – acordo TST 2013

Indenização por danos morais coletivos em R\$ 200 milhões, destinados a instituições indicadas pelo MPT, que atuem em áreas como pesquisa, prevenção e tratamentos de trabalhadores vítimas de intoxicação decorrente de desastres ambientais.

Indenização por danos morais individuais, na porcentagem de 70% sobre o valor determinado pela sentença - total **R\$ 83,5 milhões**.
(pago em 7 dias)

Indenização por danos morais individuais, no percentual de 70% sobre o valor determinado pela sentença - total **R\$ 87,3 milhões**.
(pago em 7 dias)

Garantia de **atendimento médico vitalício a 1.058 vítimas** habilitadas no acordo, **além de pessoas que venham a comprovar a necessidade desse atendimento no futuro**, dentro de termos acordados entre as partes.

Recomendar 7,6 mil G+ 6 Tweet

04/03/2015 00:01:18

Indústria química vai fechar fábrica em Belford Roxo, na Baixada Fluminense

Bayer desativa uma das três unidades do município e vai dispensar mais de 300 funcionários

RO SAYNE MACEDO

Rio - Motor da economia de Belford Roxo, na Baixada Fluminense, a multinacional alemã Bayer anunciou que vai fechar uma das três unidades que mantém no município. Com o encerramento das atividades da MaterialScience, mais de 300 funcionários serão dispensados. A unidade desenvolve materiais inovadores, como matérias-primas para revestimentos

A Bayer informou que assumirá a responsabilidade pelos 320 colaboradores afetados. Entre as medidas, vai antecipar aposentadorias e transferir o maior número possível de trabalhadores para outras divisões, como CropScience (agronegócio) e HealthCare (saúde), também em Belford Roxo. Para outros colaboradores da MaterialScience, a Bayer diz que "está trabalhando em conjunto com o sindicato e a comissão de trabalhadores para buscar uma solução justa.



A MaterialScience, que produz matérias-primas para outras indústrias, será desativada. Outras duas unidades serão mantidas na cidade

Foto: Alexandre Vieira / Arquivo Agência O Dia

Para verificar a autenticidade, acesse o site do MPE/TO e use a chave: 24400173 - f49b8647 - 56bf1047 - 0c783cc7

Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho em Emprego (2013) 6.661 trabalhadores empregados nas fabricantes de agrotóxicos no Brasil.

Deste total, 57,7% estavam em fábricas localizadas no Estado de São Paulo; 12,7% no Paraná; 10,3% em Minas Gerais; **5,9% no Estado do Rio de Janeiro;** 5,3% no Ceará; 2,4% na Bahia; e 2,2% no Rio Grande do Sul.

Caso judicial - Hospital

AIRR nº TST-1300-61.2006-5-04-0030, 5ª Turma, abril/2012

Hospital – dedetização

Informação!!!!

Agrotóxico Organofosforado Clorpirifós - mutações, alterações cromossômicas e lesões ao DNA (mutagênico e carcinogênico). absorvido pela pele e mucosa do trato gastrointestinal e respiratório

Agricultura - 1937 (Alemanha) - arma química (nazistas). Utilizado como praguicida a partir de 1950.

Organofosforados = Síndrome Colinérgica Aguda = alterações do estado mental, fraqueza muscular e atividade secretória excessiva. Relatos de depressão e suicídio de trabalhadores que manuseiam.

Crise pode ser causada por uma única e elevada dose. Inclui cefaleia, fraqueza, cansaço, câimbras, respiração curta, hipertensão e problemas de memória/concentração.

Outros sintomas: comprometimento da concentração; redução da velocidade psicomotora; distúrbios linguísticos; ansiedade e irritabilidade

TST= Manteve a condenação por danos morais R\$ 30.000,00

Caso judicial – Madeira - Pinus

Ag -AIRR nº TST- 405-41.2014.5.09.0011, 8ª Turma, fev/2016

MTE – Autos de Infração – reutilização de embalagens vazias em frentes de trabalho, nas roçadas e manutenção e plantio de mudas. (terceirização)

Pedido - Nulidade AF – tese – ilegitimidade passiva, por não ser empregadora

Acórdão regional - é parte legítima para ser autuada pelas irregularidades apontadas no auto de infração, mesmo não sendo a empregadora dos trabalhadores expostos às condições nocivas de trabalho relatadas, pois tal condição independe da licitude da terceirização de mão-de-obra, da vinculação societária das empresas, da formação de grupo econômico ou da existência de objetivos comuns.

TST - a ausência de vínculo empregatício não constitui óbice à aplicação da NR 31, diante da previsão inserta no art. 4º da Lei n. 5.889/1973.

Lei n. 5.889/1973, art. 4º - Equipara-se ao empregador rural a pessoa física ou jurídica que, habitualmente, em caráter profissional, e por conta de terceiros, execute serviços de natureza agrária, mediante utilização do trabalho de outrem, haja vista que a responsabilidade da recorrente decorre do fato de ela ser proprietária do imóvel rural, local da prestação de serviços, e a tomadora da mão-de-obra.

NR 31 – 31.3.3.1 - Responderão solidariamente pela aplicação desta Norma Regulamentadora as empresas, empregadores, cooperativas de produção ou parceiros rurais que se congreguem para desenvolver tarefas ou que constituam grupo

TST ratifica condenação de fazenda por morte de agricultor exposto a agrotóxico

Indenização à família foi fixada em R\$ 350 mil. Trabalhador morreu em 2010

por Redação RBA | publicado 15/02/2017 18h23, última modificação 16/02/2017 14h26

São Paulo – O Tribunal Superior do Trabalho (TST) confirmou condenação de uma fazenda no interior do Paraná, que deve indenizar a família de um agricultor morto por intoxicação com agrotóxicos, em 2010. A decisão da subseção especializada foi unânime.

Segundo o TST, o agricultor trabalhou de 1992 a 2010 na Fazenda Floresta, em Leopólis, região de Cornélio Procopio, norte do estado. De acordo com o tribunal, ele aplicou venenos agrícolas até 2008 – a partir desse ano, passou a trabalhar com transporte de água e de agrotóxicos. "O próprio preposto informou que a empresa apenas passou a fornecer EPIs nos últimos cinco anos de trabalho da vítima", diz o TST, referindo-se aos equipamentos de proteção individual.



Em primeira instância, a fazenda foi condenada a pagar um indenização de R\$ 400 mil. No Tribunal Regional do Trabalho (TRT) do Paraná, o valor foi reduzido para R\$ 100 mil porque, de acordo com o TRT, a viúva, única dependente do agricultor, também tinha morrido. Tanto os herdeiros como a fazenda recorreram ao TST.

A Terceira Turma do tribunal superior considerou que o valor fixado pelo regional não era condizente com os aplicados pelo colegiado em casos similares, ainda mais considerando a gravidade do caso, e aumentou a indenização para R\$ 350 mil. A fazenda voltou a recorrer, primeiro com embargos, negados, e posteriormente com agravo regimental. O argumento foi o de que a Terceira Turma triplicou o valor do TRT, "sem levar em consideração que o empregado era agricultor e tinha por dependente apenas sua esposa, falecida em 2015". A empresa também afirmou que o laudo foi inconclusivo quanto à causa da morte.

Mas o relator do caso na Subseção I Especializada em Dissídios Individuais do TST, ministro Aloysio Corrêa da Veiga, sustentou que a exposição do trabalhador a agente químico – que o levou à morte – foi constatado por laudo pericial e prova testemunhal. Ele destacou informações dadas por testemunhas, segundo as quais no último dia de trabalho antes da internação hospitalar o agricultor fez de cinco a seis viagens ao local de aplicação de veneno.

Para verificar a autenticidade, acesse o site do MPE/TO e use a chave: 24400173 - 149b8647 - 560f1047 - 0c783cc7

Sem EPI – confissão preposto

TRT ????

Contato com veneno no dia da morte

Lei nº 7.802 / 1989

Lei do agrotóxico – 23 artigos



Regula: a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins

MP – legitimado
Muitos flancos de atuação

- Programas educativos, ações de instrução, divulgação e esclarecimento - Empresas produtoras e comercializadoras de agrotóxicos, em colaboração com o Poder Público - Art. 19

(Problemas: Omissão Poder Público - “Cartilhas” e a extensão Rural das empresas)



Norma Regulamentadora 31 - NR 31

Segurança e Saúde no trabalho na Agricultura, Pecuária, silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura

31.8 Agrotóxicos, Adjuvantes e Produtos Afins

- Equipamentos e vestimentas - descontaminação
- Proíbe menores de 18 anos, maior de 60 e gestantes
- Intervalos e reentrada
- Instruções  analfabetismo

Obrigações interessantes:

*nenhum dispositivo de proteção  ou vestimenta contaminada seja levado para fora do ambiente de trabalho; **Quem lava?**

*dispositivo ou vestimenta de proteção não reutilizar antes da devida descontaminação;

*vedado uso de roupas pessoais na aplicação de agrotóxicos.  Camisa do Grêmio?

Reutilizar embalagens vazias de agrotóxicos, adjuvantes e produtos afins, cuja destinação final de  **(Conchas, porta-**
mantimentos, etc.)

EPI



Rótulo – “uso seguro”

Pode acontecer....





Campos de Júlio agosto / 2015



Dispositivos aplicáveis

CLT - Art. 157 - Cabe às empresas:

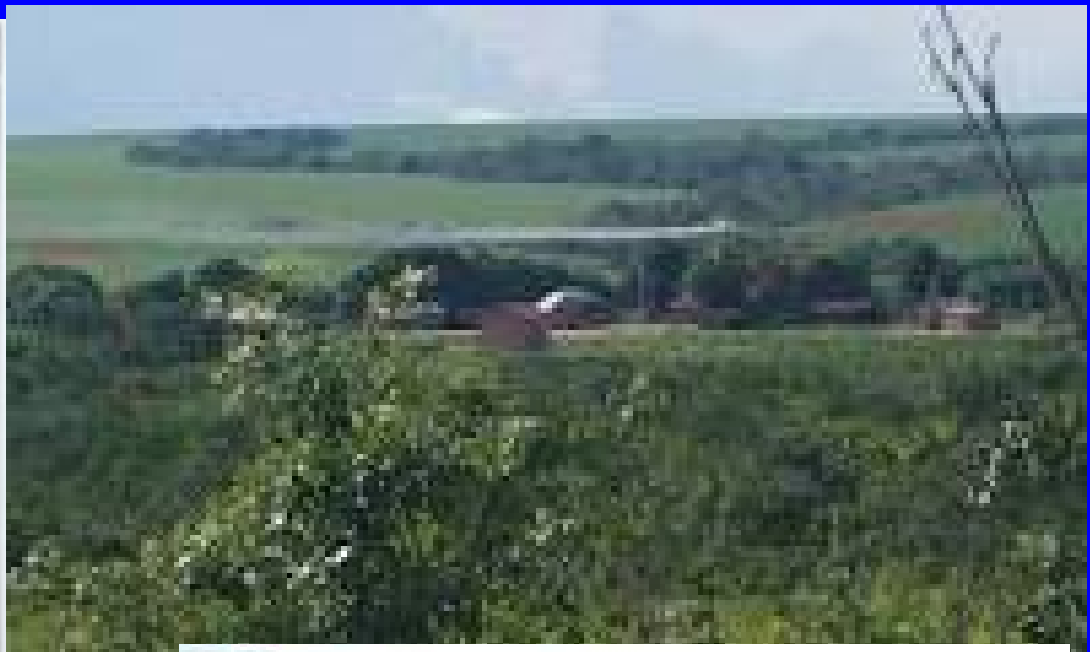
- I - cumprir e fazer cumprir as normas de segurança e medicina do trabalho;
- II - instruir os empregados - às precauções para evitar acidentes do trabalho ou doenças

CF – arts. 7º, XXII; 200, VIII; 225

DUDH – art. XXIII

OIT C. 155 – art. 16: Deverá ser exigido dos empregadores que, à medida que for razoável e possível, garantam que os locais de trabalho, o maquinário, os equipamentos e as operações e processos que estiverem sob seu controle são seguros e não envolvem risco algum para a segurança e saúde dos trabalhadores.

Resolução do CONAMA nº 465, de 05/12/ 2014: requisitos e critérios técnicos mínimos necessários para o licenciamento ambiental de estabelecimentos destinados ao recebimento de embalagens de agrotóxicos e afins, vazias ou contendo resíduos.



Perspectivas Mídia:
consumidor x Meio Ambiente (trabalho)

Cooperação Técnica MPT/UFMT



Avaliação da Contaminação Ocupacional, Ambiental e em alimentos por Agrotóxicos na Bacia do Juruena em Mato Grosso

(laboratório /equipamentos / pesquisa de campo)



Objeto: investigar o impacto do uso de agrotóxicos na saúde de trabalhadores e no ambiente ocupacional e geral por meio da avaliação do nível de contaminação nas águas, nos sedimentos de rios e alimentos, avaliando os diversos fatores ocupacionais, físicos ecológicos e antrópicos que podem estar influenciando nos níveis de contaminação. (amostras biológicas e ambientais)



Direcionamento de valores obtidos na atuação a projetos específicos na área de pesquisa dos agrotóxicos.

Pesquisadores da universidade (6): químicos, biólogos, médicos e agrônomos.



Cemitério de Alto Juruena - MT



Unidade de Recolhimento de Embalagens Vazias de Sapezal

Única unidade de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos do município - mais de 600 Toneladas/ano.

RJ – Unidades de
Recolhimento em:

- Campos
- Nova Friburgo
- Paty do Alferes

A unidade empregava 9 pessoas, nas funções de receber as embalagens de agrotóxicos, fazer a triagem, separá-las, prepará-las e enviá-las para a destinação determinada pelos fabricantes.

Unidade de Recolhimento de Embalagens Vazias de Sapezal – interditada

12/02/2015 - A Justiça do Trabalho concedeu liminar interditando o estabelecimento da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sapezal (Aeasa), a 550 km de Cuiabá.

- Acolheu alegação de que os empregados estavam submetidos a **risco de contaminação por contato com embalagens de agrotóxicos**. *** UFMT

- Todas as **atividades suspensas** até a adoção das medidas necessárias para a correção das irregularidades.

 Há pedido de **responsabilização solidária** também dos fabricantes pela indenização de danos morais individuais e coletivos:

* INPEV – ****site interessantíssimo

*BASF Agricultural Specialties Ltda., *legitimidade

*Du Pont do Brasil S/A,

*Monsanto do Brasil S/A,

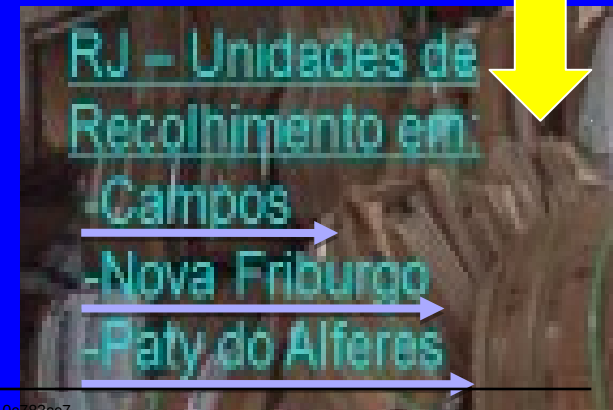
*Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S/A,

*Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.,

*Adama Brasil S/A,

*Nortox S/A

*FMC Química do Brasil Ltda;





Propaganda
INPEV



Vida Real



Unidade de Recolhimento de Embalagens Vazias

Sapezal - MT

Para verificar a autenticidade, acesse o site do MPE/TO e use a chave: 24400173 - 149b8647 - 56bf1047 - 0c783cc7

Destinação Embalagens Vazias

Destinação Final Acumulado Janeiro a Dezembro por Estado

Estado	Emb. Lavadas	Emb. Não Lavadas	Total Geral
Mato Grosso	9.270.083	582.144	9.852.227
Paraná	4.713.851	653.405	5.367.256
São Paulo	4.253.550	561.950	4.815.500
Rio Grande do Sul	4.061.868	417.580	4.479.448
Goiás	3.993.641	460.449	4.454.090
Bahia	3.119.588	178.430	3.298.018
Minas Gerais	2.858.969	369.300	3.228.269
Mato Grosso do Sul	2.779.805	153.175	2.932.980
Maranhão	789.627	58.379	848.006
Santa Catarina	698.834	125.615	824.449
Piauí	749.169	37.552	786.721
Tocantins	361.727	38.670	400.397
Rondônia	359.386	26.790	386.176
Espirito Santo	267.724	100.868	368.592
Pernambuco	252.844	59.190	312.034
Pará	127.750	13.820	141.570
Outros	136.875	13.070	149.945
Totais	38.795.291	3.850.387	42.645.678

base: Dezembro 2014 (kg)



PERIGO
AFASTE-SE



Faixa de Domínio / árvores



Campo / Cidade / Escola — Campos de Júlio - MT





Nascente Rio Juruena



Campo Verde

Maior produtor de algodão em plumas
70 mil ha



Helicoverpa Armigera





Encontre no AGROLINK...

buscar

COTACÕES
COTACÕES

R\$ 125,00

-0,79%

Conheça outras áreas do site...

Tweet

Curir

Compartilhar

0

Home

Agricultura

AgrolinkFito

Armazenagem

Aviação Agrícola

Fertilizantes **Novo**

Problemas

Sementes

Culturas

Arroz

Milho

Soja

Cereais de Inverno

Negócios

Agromáquinas

Cotações

Oportunidades

Notícias

Notícias

Serviços

Agrobusca

Agrotempo

Capacitação **Novo**

Conversor

Colunistas

Notícias

Benzoato de emamectina é como remédio tarja preta contra Helicoverpa armigera

31/03/16 - 13:21

Mesmo reconhecendo sua toxicidade, os produtores rurais do estado de Goiás comemoraram a autorização oficial do uso de benzoato de emamectina para o controle da lagarta *Helicoverpa armigera*. "É como se fosse um medicamento de tarja preta", explica o coordenador do Programa de Agrotóxicos da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), Rodrigo Balotchi Lousa.

O especialista conta que as aplicações de inseticidas com esse princípio ativo foram autorizadas para as culturas de soja, milho, algodão e feijão. A Instrução Normativa nº 03/2016, publicada no Diário Oficial do Estado na segunda-feira (28.03) definiu as normas do pedido de "Habilitação para Uso Emergencial" enquanto perdurar a situação de emergência fitossanitária decretada em Goiás.

"A reivindicação do produtor rural para usar o benzoato sempre foi legítima, pois essa lagarta é uma praga de difícil controle. Agora podemos usar um defensivo mais eficiente, que vai reduzir nossos elevados custos de produção", sustenta o presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Goiás (Aprosoja-GO), Bartolomeu Braz Pereira.

O benzoato ainda não tem registro definitivo na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sendo liberado apenas em situação de emergência fitossanitária. O controle de todo o processo de compra, transferência, estoque e devolução de embalagens e sobras de produtos ficará a cargo da Agrodefesa.

Agrolink

Autor: Leonardo Gottens



Visitas: 472

Mato Grosso - helicoverpa

- 05/11/2013 (Valor Econômico)

Produtores cobram emergência sanitária em MT por causa da helicoverpa, após o governo ter declarado emergência fitossanitária no oeste da Bahia para agilizar o combate à lagarta helicoverpa.

- 18/11/2013 (Globo – G1)

Governo declara emergência fitossanitária em Mato Grosso.

Autoriza medidas excepcionais, tais como a importação de agrotóxicos com o princípio ativo benzoato de emamectina.

- Anvisa (2007) indeferiu o pedido da Syngenta: “A substância demonstra um perfil toxicológico bastante desfavorável, tanto do ponto de vista agudo como crônico”;

- “efeitos deletérios demonstrados nos estudos com animais corroboram de forma decisiva para que não se exponha a população a este produto, seja nas lavouras ou pelo consumo dos alimentos”;

- “O produto técnico ora em pleito é considerado impeditivo de registro, do ponto de vista da saúde humana”.

Benzoato

***ACP – MPF/MT - Processo nº 0004546-12.2014.4.01.3600**

Que o INDEA não autorize a manipulação, a produção, a pesquisa, a experimentação, o transporte, o armazenamento, a comercialização e a utilização em MT de agrotóxicos não registrados e não cadastrados nos órgãos competentes e que utilizem a substância **benzoato de emamectina**, **devendo indeferir a emissão do termo de autorização de aplicação.**

Que os réus sejam **solidariamente** condenados à **integral reparação dos danos, patrimoniais e extrapatrimoniais, causados ao meio ambiente e à saúde pública** considerando eventual utilização do benzoato de emamectina, indevidamente autorizado.

* **União** incluída no polo passivo – MAPA autoriza a importação da substância

***Amicus curiae* 1 – AMPA** - Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão

2 - APROSOJA – Associação Produtores de Soja e Milho de MT

Deferida Liminar - que o INDEA não mais expedisse autorizações de aplicação de agrotóxicos contendo a substância denominada benzoato de emamectina, devendo indeferir a emissão do termo de autorização de aplicação, inclusive quanto aos pedidos já feitos, dentre outras obrigações.

Agravo de Instrumento da AMPA, APROSOJA e UNIÃO - deferido o pedido de atribuição de **efeito suspensivo** e, posteriormente, **cassada a decisão que deferiu a medida liminar.**

Assistente Litisconsorcial - Concedido prazo de 10 dias para manifestação do **MPT**.

Benzoato

*MPT:

- *Afirmou a necessidade preservar o MA do Trabalho.
- *Desconstruiu a alegação do INDEA de que haveria “**rigoroso controle**’ e que teria realizado, em 2014, **2.932 fiscalizações** em estabelecimentos que comercializam, armazenam e prestam serviços na aplicação e recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos.
- *Em MT são poucas as unidades que recebem embalagens.
- *A Unidade de Sapezal é uma das maiores.
- *Juntadas as informações da ACP trabalhista sobre a Unidade.
- *Demonstrado que não cumpre a exigência de que as embalagens vazias de produtos não registrados sejam **recolhidas de forma separada**.
- *Juntadas **informações técnicas da UFMT** sobre os produtos de todas as embalagens identificadas na Unidade de Recolhimento de embalagens de Sapezal: 1 – grupo químico; 2 – Toxicidade; 3 - sintomas de Intoxicação aguda; 4 – sintomas de Intoxicação crônica.
- *Destacado que o uso do benzoato de emamectina foi autorizado de forma temerária, pois **inexiste efetiva avaliação dos riscos e impactos na saúde das pessoas. * E não há antídoto específico para o caso de contaminação.**

Benzoato

*MPT:

*Desconstruiu a alegação de que seria a única forma de combate a praga.

A EMBRAPA noticia que a “experiência da safra de 2013/2014 mostrou que a melhor forma de lidar com a nova praga *heliothis virescens* é o Manejo Integrado de Pragas (MIP) de todo o sistema agrícola e que a utilização de inseticidas, inclusive o benzoato de emamectina, de forma inadequada e como única estratégia de manejo pode agravar ainda mais o problema”.

A EMBRAPA noticia que o “fato do *benzoato de emamectina* apresentar severos riscos à saúde humana não significa que seja mais eficiente do que produtos menos tóxicos”.

A EMBRAPA informou que, surgida a praga *heliothis virescens*, a liberação (precária) para utilização da substância *heliothis virescens* demorou mais de um ano, o que não causou dano, visto que “o agricultor teve a sua disposição produtos eficientes registrados” para o controle da praga”.

A ANVISA - Parecer Técnico de Indeferimento do produto Técnico à Base do Ingrediente Ativo Benzoato de Emamectina – registrou que o princípio ativo demonstra um perfil toxicológico bastante desfavorável, tanto no ponto de vista agudo como crônico. Inclusive informa, o que chama a atenção o fato de que em todos os estudos crônicos (curtos e longo prazos) e mesmo nos estudos de toxicidade oral, dérmica e inalatório agudos, foram demonstrados **efeitos neurotóxicos** da substância. E por fim, **considerou a substância impeditiva de registro, do ponto de vista da saúde humana.**

Outros Estados acataram a recomendação do MPF e não liberaram o Benzoato (GO e MG).

- **Desconstruiu a alegação da emergência:**

Benzoato

*MPT:

*Desconstruiu a alegação da própria situação de emergência:

Dados do IDEA: de 99 de MT inseridos na emergência fitossanitária apenas 26 solicitaram a autorização para utilização do *benzoato de emamectina*, o que nos faz pensar que:

1. De fato não existia essa emergência toda, o que demonstra a fragilidade do sistema e da prevalência da ideia ou costume de uso indiscriminado de agrotóxicos; ou

2. Se a emergência existiu também nos outros 73 municípios e os produtores tomaram outras providências eficazes no combate à praga helicoverpa armígera, isso evidencia a desnecessidade de utilização do benzoato de emamectina, visto que, é razoável presumir que, autorizados, os produtores desses municípios não deixariam de utilizar o produto dito “salvador da pátria”; ou

3. Estamos diante de um cenário muito pior que o imaginado, os produtores

Dossiê ABRASCO 2015



- **A única maneira de evitar intoxicações por agrotóxicos é não utilizá-los.**

No entanto, mesmo em processos de transição agroecológica, ainda será necessário adotar medidas de proteção contra os riscos químicos. Medidas que visam a redução da exposição química e dos riscos de intoxicação por uso de agrotóxicos devem envolver uma abordagem mais ampla, com identificação dos riscos, definição das medidas de controle em cada situação, implementação de medidas de proteção coletiva (incluindo controle dos riscos na fonte ou no processo de produção) e de proteção individual (ALVES FILHO, 2001; GARCIA; ALVES FILHO, 2005).

Agrotóxicos x Abelhas

Agrotóxicos são ameaça a abelhas

Publicação: 03 de Agosto de 2014 às 00:00

*Responsáveis pela polinização de 70% das culturas, as abelhas estão desaparecendo e o principal fator apontado por especialistas é o uso de agrotóxicos. Para alertar os brasileiros sobre o assunto foi criada a campanha “Bee or not to be”, que remete a ideia de que se as abelhas não forem salvas, a existência do homem estará ameaçada. De acordo com o coordenador da campanha, Daniel Gonçalves, que já trabalhou como apicultor, o desaparecimento das abelhas é um fenômeno conhecido pela sigla CCD (Colony Collapse Disorder - Síndrome do Desaparecimento da Colônia).

* Resistência de apicultores à liberação da Pulverização aérea.

**** Contraposição de cadeias produtivas**

Receituário Agrônomo



Dr. Adriano Riesemberg – Adapar

- Fiscalização do uso de agrotóxicos por meio da fiscalização das receitas agrônomicas – “O uso racional dos agrotóxicos pressupõe o efetivo exercício profissional do Eng Agrônomo na prescrição de receita”.
- Os serviços de defesa agropecuária – estaduais - podem fazer muito mais do que estão fazendo.
- Se a exigência da apresentação da receita não trouxe a redução do uso de agrotóxicos - porque totalmente deturpada em sua filosofia e utilização - muito se deve à omissão dos estados em fiscalizar a regularidade das receitas prescritas.
- No PR são instaurados 300 processos/ano tentando coibir essa infração e só agora começamos a ter algum resultado, tímido ainda.
- “Sem uma mudança radical, a exigência do receituário não se justifica mais. Aqui no Paraná continuamos tentando moralizar a prescrição das receitas porque é nossa atribuição legal, mas já estamos elaborando proposta de nova lei estadual”.

Controle ANAC

Planilha com

Quantitativo de aeronaves agrícolas registradas no Brasil na categoria TPP-Transporte Público Privado (aeronaves particulares).

* Total de aeronaves agrícolas registradas no Brasil **2.016** (Maio/2015)

* Em situação normal de Aeronavegabilidade – **1.427**

* Relação com registros, proprietários e endereços.

Fonte: ANAC, Gerencia-Geral de Aeronavegabilidade Continuada
Superintendência de Aeronavegabilidade

* Possíveis fiscalizações de: 1- horas de vôo; 2- períodos de vôo; 3- cruzamento com clima/vento; 4- acompanhamento de situações funcionais (treinamento, jornada, etc.); 5- volume aplicado (pelo número de horas / vazão); 6 - trajetos e espaços cobertos (distâncias de zonas preservadas e proibidas).

Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA

A Resolução estabelece que as instituições financeiras "devem estimular a participação de partes interessadas no processo de elaboração da política a ser estabelecida" - art. 2º, §3º.

Ação visando participar dos espaços propiciados pela Resolução 4.237/2014 - CMN.

Habilitar-se como parte interessada a participar da Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA, ao menos no caso das grandes instituições que financiam o agronegócio.

MP - possível invocar o art. 6º da LC/75 - recursos públicos nos financiamentos.

Atuação

Princípio da precaução X prevenção

“Longe de paralisar o progresso, a precaução disciplina a inovação, assegurando-lhe um lugar legítimo em nossa civilização tecnológica. A precaução ensina a resistir à pressão da conjuntura imediata, podendo extrair-se da decisão do Conselho de Estado a seguinte mensagem: pode ser urgente esperar”.

– Comentário de Martine Remond-Gouillod à decisão do Conselho de Estado francês para o caso do milho transgênico (MACHADO, 2010, p.77).



LAUDATO SI'

ON CARE FOR
OUR COMMON HOME



POPE FRANCIS



ENCYCLICAL LETTER

1. Poluição e mudanças climáticas

Poluição, resíduos e cultura do descarte

20. Existem formas de poluição que afetam diariamente as pessoas. A exposição aos poluentes atmosféricos produz uma vasta gama de efeitos sobre a saúde, particularmente dos mais pobres, e provocam milhões de mortes prematuras.

Adoecem, por exemplo, por causa da inalação de elevadas quantidades de fumo produzido pelos combustíveis utilizados para cozinhar ou aquecer-se. A isto vem juntar-se a poluição que afeta a todos, causada pelo transporte, pelos fumos da indústria, pelas descargas de substâncias que contribuem para a acidificação do solo e da água, pelos **fertilizantes, inseticidas, fungicidas, pesticidas e agrotóxicos** em geral.

Na realidade a tecnologia, que, ligada à finança, pretende ser a única solução dos problemas, é incapaz de ver o mistério das múltiplas relações que existem entre as coisas e, por isso, às vezes resolve um problema criando outros.

24/5/2015 –

Encíclica **Laudato Si'**: Louvado Sejas.
Sobre o cuidado da casa comum.

“Tudo está conectado”: o ser humano não está dissociado da Terra ou da natureza.

São partes de um mesmo todo.

Obrigado!!!!